

Investigação de conhecimentos sobre o vírus da dengue em domicílios em um município do agreste alagoano

Hidyanara L. Paula¹; Adriely F. Silva¹; Bruna B. Santos¹; Claudenice F. Santos¹; Denise M. Silva¹; Glicya M. C. Santos¹; Heloisa A. Araujo¹; Luan F. S. Santos¹; Mikael A. Santos¹; Kamilla L. Santos¹; Tâmara I. Oliveira¹; Andreivna K. Serbim¹; Karol F. Farias¹

¹*Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: hidyanaral@gmail.com*

O dengue é a arbovirose de maior incidência no mundo, sendo endêmico em todos os continentes, seu principal vetor é o *Aedes aegypti*. Objetivou-se investigar acerca dos conhecimentos sobre o vírus da dengue em domicílios no município de Arapiraca, AL. Pesquisa de natureza quantitativa, de caráter descritivo-exploratório. Foram realizadas 50 entrevistas domiciliares com os responsáveis pelas residências, por meio de formulário semiestruturado no ano de 2015, composto por questões sobre a doença, o vetor e as medidas de controle. Entre os entrevistados, 80% (n=40) eram do sexo feminino, 50% (n=25) tinham renda familiar igual a um salário mínimo, 28% (n=14) tinham ensino fundamental incompleto e 90% (n=45) faziam uso exclusivo de serviços públicos de saúde, 16% (n=08) afirmaram já ter tido dengue e 48% (n=24) que algum familiar já teve dengue. Em relação aos conhecimentos sobre o dengue, 44% (n=22) utilizavam múltiplos meios de comunicação para se informar sobre o assunto, 52% (n=26) acreditavam que o combate deve ser feito pela população e o governo e 76% (n=38) que a higienização da casa é suficiente para evitar focos do dengue. Em resposta aos questionamentos sobre os hábitos de prevenção e controle do dengue, 22% (n=11) informaram acumular em sua residência ou entorno objetos que acumulam água, 92% (n=46) possuíam caixa d'água como reservatório extra, em alguns casos aberto. Quanto a possuir ralos de escoamento, 56% (n=28) afirmaram ter esse tipo de ralo e 90% (n=45) tinham o hábito de tampá-los. 32% (n=16) observaram focos do dengue na vizinhança e presença de mosquitos, e 90% (n=45) afirmaram que o caminhão da coleta de lixo passa no bairro 03 vezes por semana. Os entrevistados demonstraram amplo conhecimento sobre o problema, mas apresentaram incoerência entre os conhecimentos e atitudes. Este estudo evidencia a necessidade de desenvolvimento de novas abordagens adotadas pelos órgãos de saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia, dengue, educação em saúde.